



# Abordagem bilíngue integrada ao desenvolvimento autônomo do estudante

Além da aprendizagem em português e inglês, a ONE School atua com pilares voltados à curiosidade, ao protagonismo e ao prazer em aprender

APRESENTADO POR:

**ONE  
SCHOOL**

GABRIELLA COLLODETTI

Em um mundo cada vez mais conectado, a educação bilíngue se destaca como uma poderosa ferramenta para preparar as novas gerações para os desafios globais. Em Brasília, a ONE School é considerada uma referência no que diz respeito a essa modalidade de ensino. Ao integrar duas línguas no processo de ensino-aprendizagem, esse modelo pedagógico vai além do domínio linguístico, promovendo o desenvolvimento cognitivo e ampliando a compreensão cultural dos estudantes.

“Entendemos que a formação bilíngue não é apenas a aprendizagem de dois idiomas, mas uma maneira de ampliar horizontes desde cedo. Ao oferecer imersão contínua e significativa em português e inglês, a escola proporciona às crianças a oportunidade de desenvolver múltiplas conexões cognitivas, culturais e sociais. Essa visão forma cidadãos globais, capazes de compreender e respeitar diferentes perspectivas, de se comunicar com confiança em contextos variados e de se adaptar a um mundo em constante transformação”, explica o coordenador pedagógico Domingos Di Lello.

Parte do Centro Binacional

– Casa Thomas Jefferson – com Educação Bilíngue Básica Integral, a instituição prima pela formação de cidadãos globais utilizando uma abordagem de ensino que estimula a curiosidade. Para isso, a metodologia é centrada no estudante como participante ativo e baseada no aprendizado por meio da investigação em diferentes áreas do conhecimento. Na percepção de Di Lello, as famílias buscam uma escola que vá além do ensino de conteúdos.

“Elas valorizam a formação integral, que combina fluência bilíngue real, desenvolvimento socioemocional e um olhar atento para cada criança. Muitas nos relatam que percebem o quanto suas filhas e seus filhos paulatinamente se sentem confiantes ao se expressar em português e em inglês, mas também destacam a segurança, a autonomia e a capacidade de trabalhar em equipe que os pequenos desenvolvem. Além disso, o acompanhamento próximo e a comunicação constante com as famílias criam uma relação de confiança que é muito valorizada”, defende.

No que diz respeito à proposta pedagógica, a diretora Denise De Felice ressalta que a instituição se baseia no bilinguismo, nas metodologias ativas, no desenvolvimento socioemocional e na formação cidadã. No dia a dia, isso significa que os alunos aprendem a se comunicar naturalmente em dois idiomas, participam de aulas dinâmicas que valorizam a investigação e a experimentação, desenvolvem empatia, gentileza, respeito e autonomia, e são



ONE School

estimulados a pensar em seu papel no mundo. Esses pilares, segundo a profissional, não ficam no papel: eles aparecem em debates, projetos práticos, rodas de conversa, produção de textos e atividades que conectam teoria e prática.

“Na ONE School, o currículo não é apenas bilíngue, ele é bi-referenciado. Isso significa que os parâmetros da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) são o eixo estruturante da formação, assegurando que os estudantes desenvolvam todas as competências essenciais exigidas no Brasil, desde a alfabetização até as áreas de Ciências Humanas, Matemática e Linguagens. Mas a escola vai além. O currículo também dialoga com o Common Core State Standards (CCSS), referência norte-americana em Língua Inglesa e Matemática, e com o Next Generation Science Standards (NGSS), que introduzem uma visão inovadora do ensino de Ciências baseada em investigação, resolução de problemas e aplicação prática do conhecimento”, reforça.

## ABORDAGEM REGGIO EMILIA

A ONE School se inspira na abordagem Reggio Emilia, uma filosofia educacional italiana voltada para a educação infantil que enxerga a criança como protagonista do próprio aprendizado. Baseada em projetos que partem do interesse dos estudantes, essa metodologia estimula a autonomia, a criatividade e a colaboração, com o professor atuando como mediador. O ambiente é cuidadosamente preparado para favorecer descobertas, e a participação das famílias é considerada essencial no processo educativo.

“No dia a dia, isso se reflete em práticas que valorizam a escuta atenta, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento. Os projetos partem do interesse e da curiosidade dos estudantes, que investigam, criam e experimentam, sempre apoiados por professores que atuam como mediadores. Dessa forma, o cotidiano escolar se torna um espaço vivo, em que as crianças exercitam sua autonomia,

exploram múltiplas linguagens e desenvolvem confiança em sua capacidade de transformar a realidade”, informa Pedro Rabay, professor e ateliêrsta na ONE School.

Em Brasília, a ONE School trouxe também o conceito inovador do primeiro ateliê inspirado na abordagem Reggio Emilia. Segundo a professora Liliane Neri, o espaço tem um papel central no processo de aprendizagem das crianças. Ela ressalta que trata-se de um laboratório de exploração, expressão e investigação.

“Os estudantes podem experimentar diferentes materiais, linguagens e técnicas para expressar suas ideias, sentimentos e hipóteses sobre o mundo. Essas experiências sintetizam os princípios da sustentabilidade com os da pedagogia da escuta e da participação, promovendo desde os primeiros anos atitudes de cuidado com os outros e com o ambiente, como, por exemplo, o cuidado com as plantas e a horta, localizada na área externa ao ateliê”, acrescenta.